



Por
Rosemary Pontes

Avós: rede de apoio além do cuidado emocional

Neste Dia dos Avós, lembrado em 26 de julho, a importância desses parentes fica ainda mais clara e viva. Dados de 2022 apontam que, no Brasil, em números absolutos, são 31,2 milhões de avós e avós. Com as transformações sociais no mercado de trabalho e na constituição das famílias, a divisão de tarefas e funções pede a participação mais ativa dessas figuras. Na conciliação de vida profissional e familiar dos pais, a responsabilidade educacional é compartilhada com esses parentes, mais próximos e naturalmente mais confiáveis a essa missão tão nobre.

Atualmente, o tempo dedicado aos netos vai além de algumas horas nos fins de semana. Muitos levam e buscam as crianças na escola, ajudam com suas tarefas de casa e são responsáveis por suporte emocional em momentos de ausência dos pais, seja em caso de doença, seja em casos de afastamento por conta do trabalho,

por exemplo. Essa rede de apoio é fundamental para o desenvolvimento da criança e para a relação saudável entre as gerações envolvidas. Cuidado, afeto, proteção, educação e referencial de amor e exemplo a ser seguido são características bastante ligadas aos avós.

Para os pais, esse suporte ampara a educação de seus filhos quando o mundo do trabalho exige atenção e dedicação com cada vez mais foco e empenho. Mesmo que eles sejam os primeiros responsáveis pelas crianças, a presença do avô e da avó, em muitas situações, é indispensável, sendo, em alguns casos, amparo também financeiro.

Acredito que a escola divide com os pais e avós a responsabilidade de formar e educar, entendendo o atual desafio de todos e se colocando como rede de apoio para o cotidiano familiar. Temos esse comprometimento como fundamental em nossa função, educando primeiro o coração, com acolhimento e afetuosidade, para chegar à mente por meio do conhecimento e da aprendizagem.

Ter um avô no convívio diário amplia o senso de relacionamento da criança com o mundo, trazendo como benefícios o estreitamento de laços, a ideia de suporte e confiabilidade na experiência mais madura que os avós possuem, e garante companhia ao idoso. Além disso, a troca entre gerações enriquece ambos os lados, fortalecendo a dinâmica entre pais e filhos e equilibrando o diálogo por meio da partilha dos desafios do dia a dia e da conciliação das diferenças.

Rosemary Pontes é professora e fundadora da Rede Multiverso Educação

**Além disso,
a troca entre
gerações
enriquece
ambos os lados**